

PROMOÇÃO DA SAÚDE, ENTRETERIMENTO E CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO AEDES AEGYPTI - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia Quaiatto Felix¹

Wender Falcão da Costa²

Pedro Martins Bonotto³

Bibiana Da Cruz Santos⁴

Cisnara Pires Amaral⁵

Resumo:

É notório a complexidade da situação Brasileira em relação a manifestação do mosquito *Aedes aegypti* e as patologias relacionadas, dessa forma, é imprescindível realizar a promoção da saúde nas escolas com objetivo de proporcionar aos discentes o conhecimento sobre o nicho ecológico do mosquito, a eliminação de criadouros em ambientes domésticos, a degradação ambiental e o desequilíbrio entre os habitats. Segundo Sales (2008) a educação em saúde surge como a forma mais eficaz de prevenção contra o mosquito, pois as atividades educativas assumem um valor cada vez maior na elucidação do ciclo de vida do *Aedes aegypti*, das doenças transmitidas por ele e sua etiologia, aumentando a participação da população na erradicação dos criadouros. Para isso, foi realizado atividades com discentes do ensino fundamental, de 1º ao 4º ano, totalizando uma amostra de 288 crianças, da escola de Educação Básica da URI, contando com 2h/aula. A mesma foi desenvolvida com o auxílio de powerpoint sobre o nicho ecológico do agente transmissor e suas características, contação de história "Quita a Mosquita" obra de autoria de Carlos Pimentel que faz referência a degradação ambiental, perda de habitats e migração de espécies da zona rural para a urbana, visualização de larvas, pupas, e mosquito adulto em lupa digital e análise do desequilíbrio da cadeia alimentar com o uso de animais taxidermizados. Para coleta de dados foi aplicado um questionário fechado com emojis abordando os tópicos: gostou da atividade, aprendeu sobre o *Aedes*, tinha conhecimento sobre as informações trabalhadas. O questionário foi adequado a faixa etária das crianças, os "emoji" foram utilizados para que pudessem expressar o sentimento em relação as atividades trabalhadas. Durante a análise dos resultados notou-se que 100% dos discentes gostaram das atividades propostas, 93% aprenderam sobre o ciclo de vida dos *Aedes*, e 45% dos discentes não possuíam conhecimento sobre predadores, formas de vida, nutrição, características em relação ao voo, desequilíbrios na cadeia alimentar. Isto posto, conclui-se que o uso das atividades educativas colaboram para a construção do conhecimento sobre a disseminação do agente etiológico e das patologias, compreendendo que a prevenção e controle do *Aedes aegypti*

contribuem para a promoção da saúde, minimizando os impactos no meio, facilitando a assimilação entre a inter-relação entre desequilíbrios ambientais e ação antrópica.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Aedes aegypti, Nicho Ecológico.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROMOÇÃO DA SAÚDE, ENTRETERIMENTO E CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO AEDES AEGYPTI - RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. natyquaiatto2@gmail.com. Autor principal

² Aluno de Graduação. wenderqucosta@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de Graduação. pedrobonotto30@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de Graduação . bibianadacruz@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. csnara@yahoo.com.br. Orientador

PROMOÇÃO DA SAÚDE, ENTRETENIMENTO E CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO Aedes Aegypti – RELATO DE EXPERIÊNCIA

É notório a complexidade da situação Brasileira em relação a manifestação do mosquito *Aedes aegypti* e as patologias relacionadas, dessa forma, é imprescindível realizar a promoção da saúde nas escolas com objetivo de proporcionar aos discentes o conhecimento sobre o nicho ecológico do mosquito, a eliminação de criadouros em ambientes domésticos, a degradação ambiental e o desequilíbrio entre os habitats. Segundo Sales (2008) a educação em saúde surge como a forma mais eficaz de prevenção contra o mosquito, pois as atividades educativas assumem um valor cada vez maior na elucidação do ciclo de vida do *Aedes aegypti*, das doenças transmitidas por ele e sua etiologia, aumentando a participação da população na erradicação dos criadouros. Para isso, foi realizado atividades com discentes do ensino fundamental, de 1º ao 4º ano, totalizando uma amostra de 288 crianças, da escola de Educação Básica da URI, contando com 2h/aula. A mesma foi desenvolvida com o auxílio de powerpoint sobre o nicho ecológico do agente transmissor e suas características, contação de história “Quita a Mosquita” obra de autoria de Carlos Pimentel que faz referência a degradação ambiental, perda de habitats e migração de espécies da zona rural para a urbana, visualização de larvas, pupas, e mosquito adulto em lupa digital e análise do desequilíbrio da cadeia alimentar com o uso de animais taxidermizados. Para coleta de dados foi aplicado um questionário fechado com emojis abordando os tópicos: gostou da atividade, aprendeu sobre o Aedes, tinha conhecimento sobre as informações trabalhadas. O questionário foi adequado a faixa etária das crianças, os “emoji” foram utilizados para que pudessem expressar o sentimento em relação as atividades trabalhadas. Durante a análise dos resultados notou-se que 100% dos discentes gostaram das atividades propostas, 93% aprenderam sobre o ciclo de vida dos Aedes, e 45% dos discentes não possuíam conhecimento sobre predadores, formas de vida, nutrição, características em relação ao voo, desequilíbrios na cadeia alimentar. Isto posto, conclui-se que o uso das atividades educativas colaboram para a construção do conhecimento sobre a disseminação do agente etiológico e das patologias, compreendendo que a prevenção e controle do *Aedes aegypti* contribuem para a promoção da saúde, minimizando os impactos no meio, facilitando a assimilação entre a inter-relação entre desequilíbrios ambientais e ação antrópica.

Palavras-chaves: Promoção da saúde, *Aedes aegypti*, Nicho Ecológico.

Referência Bibliográfica:

SALES, F. M. S. Ações de educação em saúde para prevenção e controle da dengue: um estudo em Icaraí, Caucaia, Ceará. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, Fev., 2008.